

“Quarentena Solidária”

A Superintendência de Administração e Planejamento, com sua equipe, está reiniciando a campanha de doações, agora como: “AGEPAN - Quarentena Solidária”.

Nos unimos para criar essa campanha, pois em tempos de coronavírus, a solidariedade tem desempenhado um papel essencial. Sabemos que existem muitas famílias na nossa cidade vivendo em condições de muita pobreza, sem emprego e sem condições mínimas de saúde.

Iniciamos com doações para ajudar a Rede Feminina de Combate ao Câncer, repassando leite e alimentos não perecíveis (café e açúcar) para uso diário dos pacientes. O consumo de leite é grande, tanto por quem está internado, quanto para os pacientes em tratamento de quimioterapia, que utilizam o leite em sua dieta, pois necessitam de alimentação pastosa, e do uso de leite para tomar medicações. As doações ajudam também aos familiares que acompanham os pacientes que estão em tratamento.

Após essa iniciativa será dada continuidade na campanha de arrecadação de alimentos e a equipe definirá quais serão as comunidades atendidas para a próxima doação. “Estaremos em contato com outras pessoas que conhecem melhor as comunidades carentes da nossa

cidade para que possamos escolher beneficiários que ainda não estão recebendo ajuda de ongs e outras instituições. Existem diversas comunidades carentes na nossa cidade, então quanto mais doações arrecadarmos, melhor”, acredita a superintendente Sandra Fabril.

“Ainda há gente que não sabe, quando se levanta, de onde virá a próxima refeição e há crianças com fome que choram”.

(Nelson Mandela)



SERVIÇO: A campanha de doação para a Rede Feminina vai até o dia 28 de outubro, e as doações podem ser entregues na GEAF.





Agepan publica a Tarifa Média do Gás Canalizado do ano de 2020

A Agência publicou no dia 18/9 a Portaria nº 187, que aprova a tarifa média de distribuição de gás natural canalizado no Estado de Mato Grosso do Sul (ex-impuestos e qualquer natureza “ad-valorem”), a ser praticada pela Companhia MSGás. O valor estabelecido é de R\$ 1,3877 por m³, sendo R\$ 0,1,2037 por m³ o Preço de Venda (PV) médio de gás da Petrobras e R\$ 0,1840 por m³ de Margem Bruta de distribuição (MB).

O procedimento para aprovação é realizado anualmente e consiste na verificação, por meio de estudos feitos pela Agência Reguladora, nos dados e informações técnicas e econômico-financeiros apresentadas pela distribuidora que formam os parâmetros que determinam a Tarifa Média ser praticada. É chamada de “tarifa média” porque serve de base às tarifas diferenciadas que a concessionária poderá adotar junto aos seus clientes, conforme estabelecido no Contrato de Concessão, considerando o nível, tipo e perfil de consumo, desde que mantida uma

receita, no máximo, igual a que seria obtida aplicando-se a TM estabelecida, em um determinado período de tempo.

A Tarifa Média é composta pelo Preço de Venda (PV) do supridor de gás e pela Margem Bruta (MB) de distribuição da MSGás, utilizando-se a fórmula $TM = PV + MB$. Os valores são estabelecidos em reais por metro cúbico (R\$/m³).

A MSGás tem a obrigação de enviar à Agepan e divulgar na imprensa oficial do Estado a tabela das tarifas diferenciadas que vier a praticar.

Regulação

De acordo com o disposto no artigo 31 da Lei nº 2.766, de 18 de dezembro de 2003, e alterações posteriores, cabe à Agepan decidir e homologar os pedidos de revisão e de reajustes de tarifas dos serviços públicos regulados, na forma da lei e dos instrumentos de delegação, dentre eles o serviço de distribuição de gás natural canalizado prestado pela Concessionária MSGás em Mato Grosso do Sul.

Antes da definição do índice, a Agência realizou a Consulta Pública nº 003/2020, no período de 9 a 23 de julho de 2020, destinada a receber sugestões, comentários e questionamentos prévios sobre a Nota Técnica Regulatória que tratou do processo da revisão.



Diretoria
da Presidência
Youssif Domingos

Diretoria de Regulação e Fiscalização -
Área de Transporte, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretoria de Regulação e Fiscalização -
Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretoria de Regulação e Fiscalização -
Área Saneamento Básico
Marilucia Pereira Sandim

Superintendência de
Administração e Planejamento
Sandra Regina Fabril

DizAgepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • GEPLAN Elisa Paes • CATESA e CRES Janaina Alves
• CATENE Liliam Matos • CATRANSF Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsu • CRES
Iara Marchioreto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PJUR Fabíola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe



Agência acompanha retomada do transporte intermunicipal em Corumbá

Com o anúncio da reabertura do terminal rodoviário pela Prefeitura de Corumbá, linhas intermunicipais de passageiros com partida ou chegada no município voltaram a operar. Empresas divulgaram a retomada gradual das viagens, com ajustes nos horários, o que foi acompanhado de perto pela Agepan.

As transportadoras e operador autônomo precisam seguir as normas de biossegurança determinadas pela administração municipal. A Agepan reforçou a importância de observar os cuidados com a lotação máxima para permitir o distanciamento social, frequência e horários permitidos.

Corumbá é ponto de chegada e saída das seguintes linhas:

- Linha nº 448 – Corumbá / Campo Grande, operada via Coopervans do Pantanal pelo autônomo Andrey Franciley Faria (micro-ônibus)
- Linha nº 59 – Campo Grande / Corumbá (via Ladário), operada pela Empresa Andorinha

- Linha nº 59 L – Campo Grande / Corumbá (via Ladário – Leito), Empresa Andorinha

- Linha nº 87 – Ponta Porã / Corumbá (com seccionamento em Bonito), operada pela Viação Cruzeiro do Sul.

Parte das operações está sendo gradativamente retomada. Ao usuário que deseja viajar em alguma dessas linhas, a Agepan orienta entrar em contato com a transportadora para confirmar os horários e disponibilidade de assentos.

A Agência também alerta para o risco do transporte clandestino, que aumentou especialmente no período em que o terminal de Corumbá esteve fechado. É uma opção perigosa, porque não tem a mínima garantia que um serviço público fiscalizado deve ter.



Fiscalizações reforçadas para coibir transporte clandestino

A repetida atuação ilegal de motoristas não autorizados no transporte remunerado de passageiros fez a Agepan reforçar as fiscalizações nas primeiras semanas de setembro. As operações visaram apurar denúncias de transporte clandestino, especialmente o praticado por motoristas de aplicativo e por particulares que mascaram as operações em forma de “carona amiga”.

A fiscalização também deu foco a operadores autônomos de linha que atualmente não se encontram com as autorizações renovadas e estão, portanto, em situação irregular.

Viagem mediante cobrança a título de passagem entre cidades é um transporte de natureza pública, regulado e fiscalizado, que somente pode ser executado por operadores devidamente credenciados. Aplicativos autorizados por prefeituras não podem extrapolar os limites do município. E qualquer oferta de particular que comprovadamente estiver ocorrendo de maneira frequente e visando lucro – não apenas com rateio de despesa – não é caracterizada como “carona”.

Nas campanhas fiscalizatórias de 31 de agosto a 4 de setembro; 14 a 18 de setembro; e na última semana do mês, ao menos 23 veículos foram autuados. Nas operações que tiveram a parceria do Detran/MS, ainda houve quatro apreensões.

Recomendações complementares para o transporte de passageiros

Empresas do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros poderão rodar sem a limitação de lotação máxima de 50% da capacidade do veículo, desde que seguidas rigorosamente as normas preventivas de propagação do novo coronavírus. Pessoas do grupo de risco, por exemplo, não podem ser transportadas. E passageiros que apresentarem alteração de temperatura no momento da aferição também não poderão viajar.

Essa é uma das mudanças nas instruções complemen-



tares da DTR que devem ser adotadas, quanto às medidas de prevenção e higienização enquanto perdurar o estado de calamidade pública ocasionada pela pandemia.

As regras de limitações de lotação eventualmente definidas pelos municípios de origem e destino devem ser levadas em conta pela transportadora.

A possibilidade de flexibilização na capacidade de pessoas transportadas considerou um estudo técnico apresentado pelo Sindicato das Empresas de Transporte, assinado por duas engenheiras sanitárias.

A medida vale para viagens em linha regular, e os fretamentos eventual, turístico, contínuo e estudantil.

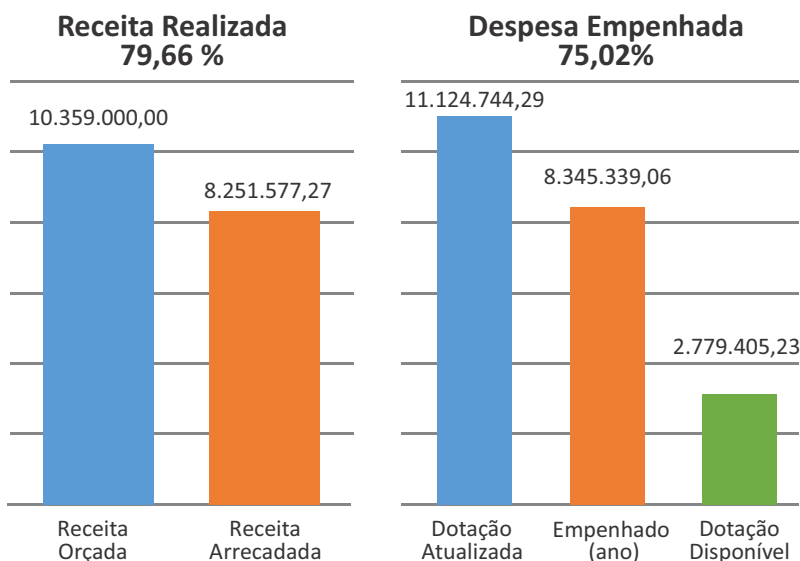
Medidas

- ◆ Antes do despacho da bagagem e do embarque, o passageiro deverá passar por aferição de temperatura e entregar o questionário sobre o estado de saúde. Quem apresentar alteração não poderá viajar;
- ◆ Os responsáveis pelo despacho de bagagem e embarque de passageiros deverão utilizar máscara, luvas de látex, e proteção com álcool gel 70%;
- ◆ O motorista ou equipe de apoio deve organizar os passageiros para manterem fila com distância de 1,5m e fazer a chamada organizando a entrada do último banco para o primeiro. Ao embarcar, todos devem passar pela assepsia das mãos com álcool em gel;
- ◆ Os passageiros devem ser comunicados quanto à obrigatoriedade do uso de máscaras durante todo o trajeto, e informados sobre a manutenção do ar condicionado no “modo ar renovável” durante toda a viagem.



Execução Orçamentária - Janeiro a Setembro/2020

Receita Orçada	10.359.000,00
Dotação Inicial	10.359.000,00
Dotação Atualizada	11.124.744,29
Receita Arrecadada	8.251.577,27
Empenhado (ano)	8.345.339,06
Dotação Disponível	2.779.405,23
Liquidado (ano)	8.219.879,99
Pago (ano)	7.760.839,85
Liquidado a Pagar (ano)	459.040,14



Diz Ouvidoria

Cartilha *on line* informa sobre atendimento

Porta de entrada de solicitações dos usuários dos serviços públicos regulados, a Ouvidoria da Agepan ainda é uma unidade pouco conhecida de muitos cidadãos. Para explicar a forma de atendimento e informar sobre os meios de contato, a equipe da Ouvidoria em trabalho com a Assessoria de Comunicação, elaborou uma cartilha com textos e ilustrações.

A cartilha simplifica todo o conteúdo da Portaria 160, de 2018, que trata das competências da Ouvidoria. Também responde a questionamentos mais comuns recebidas na central de atendimento e esclarece dúvidas recorrentes observadas pelas atendentes da Ouvidoria no contato com os usuários.

No formato on line, o livreto está disponível no site da Agência – em destaque na home page e no menu específico da Ouvidoria. Quem desejar, pode fazer a impressão.

A publicação também foi disponibilizada na página da Agepan no Facebook.

A cartilha traz uma breve explicação sobre o que é a Agência Reguladora, seu papel, atribuições, e situações em que o usuário pode recorrer a ela. Além dos canais da própria Ouvidoria da Agepan, a publicação destaca os contatos de atendimento das concessionárias reguladas, reforçando a orientação de que a prestadora do serviço é o primeiro canal de reclamação a ser utilizado em caso de insatisfação ou pedido de serviço.



Neste mês declare seu amor por você mesma.

Outubro Rosa • Mês Mundial da Prevenção ao Câncer de Mama



Lançamento

A primeira edição do Boletim Agepan está prevista para veicular na segunda quinzena do mês de dezembro. **Unidos somos muito mais fortes!**

Adesivos para vans e micro-ônibus

Atendendo solicitação da Assessoria de Comunicação foram ajustados os adesivos, usados em vans e micro-ônibus do transporte intermunicipal de passageiros, à nova representação visual da marca da Agepan. Os arquivos desse material encontram-se disponíveis, aos operadores interessados, no **banner Adesivos da Ouvidoria para Ônibus e Vans** do site Agepan.



Boletim Agepan

A implementação do Boletim Agepan representa uma importante estratégia de comunicação, com o objetivo de valorizar e dar publicidade ao trabalho desenvolvido pela autarquia. Nessa direção, estão sendo criadas algumas ferramentas de suporte para alcançar o principal objetivo do boletim: atingir um público externo amplo, formador de opinião e tomador de decisões com grande repercussão social.

Banco de e-mails

Em parceria com a ATI está sendo providenciada a criação e estruturação de um banco de dados, constituído de endereços eletrônicos de prefeitos e vereadores, deputados estaduais e federais, senadores, secretários de governo, membros do ministério público, entidades de classe, etc, representantes do Estado de Mato Grosso do Sul; como também, de agências reguladoras estaduais e federais.

Conselho Editorial

Formado por um representante da diretoria, coordenadores e assessores, com a tarefa de colher e analisar o conteúdo a ser veiculado no periódico.

Valter Silva, Zaida Godoi, Caroline Tomanquevez, Anahi Bigarella, Sandra Fabril, Gizele Oliveira, Carlos Duailibe e uma colaboradora da Ouvidoria foram designados(as) para compor esse Conselho.

Um novo dia vem nascendo.

Um novo sol já vai raiar.

Parece a vida rompendo em luz,

E que nos convida a amar.

Vinicius de Moraes

Comunicação e o distanciamento social

A comunicação se tornou um elemento ainda mais importante no “novo normal” trazido pela pandemia. Garantir a manutenção do fluxo de informação às pessoas mais que nunca é necessário e passou a requerer adaptações em alguns de seus instrumentos.

A tecnologia, já há tempos em crescente demanda, ampliou suas aplicações. Ferramentas on line tradicionais, como o e-mail, ganharam reforço substancial do uso das redes privadas virtuais (VPN) e, principalmente, dos serviços de conferência remota e das redes sociais. WhatsApp, Telegram, Zoom e similares servem a reuniões em vídeo; ligações por voz, produção, envio, aprovação e publicação de conteúdos.

Na Assessoria de Comunicação, esses instrumentos foram essenciais, para, entre outras atividades, os ajustes no novo site, feito em conjunto com a SGI. Em via de mão dupla, foram discutidos, produzidos, transmitidos, corrigidos e aprovados leiautes, links, modelos de banners e menus. Um exemplo concreto: o novo site precisava de uma foto de saneamento para ilustrar o banner topo. Em 15 minutos, contatamos um fotógrafo que sabíamos ter belas imagens da captação da Sanesul em Corumbá. Recebemos o material, um membro da equipe da SGI criou o banner, mandou para aprovação, ajustamos a localização da imagem, e o resultado é a bela visão da conhecida estrutura no Rio Paraguai, abrindo a sequência de fotos dos serviços regulados no banner principal da página.

Pelas ferramentas on line tem ocorrido também o produtivo fluxo de informações com as Diretorias Técnicas e Ouvidoria, garantido o abastecimento noticioso do site da Agepan e a presença da Agência no Portal MS (www.ms.gov.br). Por questões de segurança, o acesso à área administrativa dos sites oficiais foi bloqueado pela SGI fora da rede própria. Mais uma vez, então, a tecnologia possibilitou o acesso remoto, via uma conexão VPN disponibilizada pela Superintendência, e é 'logada' a cada entrada. Não tem a praticidade ideal, mas foi eficiente para o período.

Os instrumentos on line também permitiram o auxílio à Geplan na revisão do Relatório de Efetividade 2019, à ARI na edição de todos os informativos Diz Agepan desde o início do período de teletrabalho, e articulação permanente com a assessoria de TI para solução de questões do site. Outro ganho: cursos on line utilizando serviços do

Youtube, Zoom ou o Teams, que permitiram à Comunicação participar de eventos da área (como da Abar) ou de temas técnicos (como o Enafig e a entrega da premiação de Ouvidorias, da Aneel), o que não seria possível no anti-go normal.

Imprensa

Externamente, o novo normal também se impôs. Ligações telefônicas da imprensa para as fontes na Agepan para gravação de entrevistas por rádio foram substituídas por perguntas e respostas em áudio pelo WhatsApp.

E mesmo na TV, com a redução de entrevistas presenciais, jornalistas e assessores agora seguem um protocolo: Os questionamentos chegam pelo WhatsApp. Assim que feitos os esclarecimentos e definida a fonte que irá falar, a emissora indica seu protocolo, em geral: enviar um vídeo, gravado na horizontal, com tempo definido. Se o “entrevistado” estiver em casa, aparece sem máscara. Se está na Agência ou qualquer outro ambiente externo, é preciso comprovar que está utilizando o equipamento de proteção e deve aparecer com ele na gravação.

Grava, regrava, confere, aprova, a entrevista é enviada ao jornalista. Tudo remotamente. Diferente, mas eficiente para o objetivo final: fazer a informação chegar ao cidadão.

